

29 de setembro de 2022 das 8h às 17h

**FONOAUDIOLOGIA BILÍNGUE E SAÚDE: BILINGUISMO PARA SURDOS E
ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA**

Pesquisadoras responsáveis:

Fga. Dra. Priscila Mara Ventura Amorim Silva - CRFa 2-7396 - (pventura@unicamp.br) - Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel de Oliveira Porto” – Cepre – FCM (UNICAMP) - **Coordenadora** do Grupo de Trabalho Fonoaudiologia Bilingue do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia/Departamento de Linguagem

Fga. Ma. Cássia Sígolo - CRFa 2-13423 - (csigolo@gmail.com) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC) - **Vice-Coordenadora** do Grupo de Trabalho Fonoaudiologia Bilingue do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia/Departamento de Linguagem

Profa. Dra. Maria Cecília de Moura - CRFa 2-1820 - (ceciliamoura@pucsp.br) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – **Coordenadora do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos** da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia/Departamento de Linguagem

Profa. Dra. Desirée De Vit Begrow - CRFa 4-5033 - (fgadesiree@gmail.com) - Universidade Federal da Bahia (UFBA) - **Vice-coordenadora do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos** da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia/Departamento de Linguagem

Organizadoras do Colóquio:

Fga. Dra. Priscila Mara Ventura Amorim Silva (pventura@unicamp.br)

Fga. Ma. Cássia Sígolo (csigolo@gmail.com)

Profa. Dra. Maria Cecília de Moura (ceciliamoura@pucsp.br)

Profa. Dra. Desirée De Vit Begrow (fgadesiree@gmail.com)

Fga. Lauriene Franchi Dionísio - CRFa 2-19143 - (fgalauriene@gmail.com)

Profa. Dra. Patrícia Cristina Andrade Pereira - CRFa 2-11579 - (patriciafsp@gmail.com)

Resumo:

Vivemos em uma sociedade plural e intensificada pelo fenômeno da globalização que altera as fronteiras do mundo atual, nela cabem diferentes formas de comunicação e expressão, que demandam a reflexão de todos sobre o direito à ocupação de espaços sociais. Nesse sentido, torna-se importante sensibilizar a sociedade e profissionais da área da saúde sobre a singularidade da pessoa surda e a importância da acessibilidade linguística. Ressalta-se que o direito à quebra de barreiras comunicacionais consta na Lei de Libras número 10.436/2002 e pela Lei Brasileira de Inclusão número 13.146/2015, que assegura às pessoas surdas o direito ao uso da Língua Brasileira de Sinais como sua primeira língua e a língua portuguesa como segunda, assim como ao acesso à informação quando a pessoa surda for oralizada e falante da língua portuguesa.

Justificativa para o tema

De acordo com Santos, Vianna e Dolci (2022) há aproximadamente 5% de pessoas com deficiência auditiva no mundo e se prevê que a população mundial de pessoas com deficiência auditiva chegue, em 2050, a um número em torno de 900 milhões. Isso significa que é necessário que se olhe de forma atenta para essa população.

O presente Fórum justifica-se diante da importância da discussão das demandas e especificidades das necessidades das pessoas surdas e seus direitos linguísticos em todas as esferas da sociedade e nas mais variadas formas de inserção dessa pessoa.

Considerando que os profissionais de saúde têm a responsabilidade do diagnóstico e encaminhamentos, e os profissionais da educação no sentido de desenvolver formas adequadas de interação com o mundo social, faz-se necessário discutir, em conjunto, condutas efetivas para as tomadas de decisão que compreendam as pessoas e suas formas de ser no cotidiano. Ademais, adotar medidas que fortaleçam políticas públicas que garantam o acesso aos direitos dos cidadãos, em especial o direito à acessibilidade linguística para as pessoas surdas.

Abertura – 8h - 8h30

Mesa 1 – “Fonoaudiologia e Surdez” - 8h30 – 10h

Essa mesa tem por objetivo promover uma reflexão necessária sobre as interações entre a fonoaudiologia e a surdez. É possível essa interação?

Mediadora da mesa: DESIRÉE DE VIT BEGROW é fonoaudióloga, professora associada no curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia. Pós-Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina, doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia e mestre em Educação Especial pela Universidade Estadual de Feira de Santana em convênio com o CELAEE - Centro de Referência Latino-americano para Educação Especial /CUBA. Tem experiência na área de Fonoaudiologia, com ênfase em Fonoaudiologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: fonoaudiologia, fonoaudiologia bilíngue, surdez, educação especial, linguagem oral e escrita e língua de sinais. Vice-coordenadora do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

SYLVIA LIA GRESPAN NEVES é professora de Letras Libras e pesquisadora. Professora universitária na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo nos cursos de Fonoaudiologia, Medicina, Enfermagem, Radiologia e Biomedicina. Participa de projetos de pesquisa sobre LIBRAS e Cultura Surda. Graduada em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestre em Educação pela UNIMEP e doutora em Linguística pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas na Universidade de São Paulo.

ISABEL MARIA MONTEIRO DA COSTA é fonoaudióloga, professora na Escola Tecnológica de Saúde do Porto, Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro e colaboradora da Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve e Escola Superior de Saúde, Coimbra. Produz materiais de avaliação de intervenção em comunicação, audição, fala e linguagem, para crianças na faixa etária de 0-6 anos de idade e para suas famílias. Atualmente é diretora adjunta do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Aveiro. Participa de várias iniciativas para mobilidade de professores, supervisão de estágios clínicos e implementação de programas de formação em países europeus, como Geórgia, Montenegro, Espanha, Holanda, Arménia. É coordenadora nacional do programa de formação VOICE em Intervenção em crianças com surdez e suas famílias,

na Roménia, em consórcio com a Bélgica, Holanda e Roménia. Mestre em Psicologia do Desenvolvimento (Deficiências Múltiplas) pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e Doutora em Ciências e Tecnologias da Saúde (Implantes Cocleares) pela Universidade de Aveiro. É certificada internacionalmente em “Treinamento Profissional em Terapia Verbal Auditiva” pela WE Listen International, Inc., coordenada pelo Professor Warren Eastbrooks.

MARIA CECÍLIA DE MOURA é fonoaudióloga e pesquisadora, professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Graduada em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, concluiu seu mestrado em Distúrbios da Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e seu doutorado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atua na área da Linguagem, especialmente com os seguintes temas: surdez, língua de sinais, Libras, atuação fonoaudiológica e educação do surdo. Atua como assessora no Instituto Adhara, entidade que atende surdos e suas famílias. Coordenadora do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Mesa 2 – “A pessoa surda a partir de diferentes perspectivas” - 10h30 - 12h

Essa mesa tem por objetivo fomentar um diálogo relevante sobre o surdo e suas diferentes identidades e o lugar do discurso médico sobre a surdez na atualidade.

Mediadora da mesa: IVANI RODRIGUES SILVA é Linguista, professora do curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Campinas e do curso de Pós-Graduação Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação da UNICAMP, pós-doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas e mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Educação de Surdos, formação de professores, Educação Bilingue e Letramento (s) na diversidade.

ROGÉRIO SOARES GUIDA é oficial judiciário do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, especialista em Poder Judiciário e em Direito Processual pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito. Graduado em Letras - Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Mediador de Libras Jurídica da Audiência Preliminar de Conciliação e da Audiência de

Instrução e Julgamento do Juizado Especial Criminal. Professor-tutor Curso de Libras - Nível Básico pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

FELIPE VENÂNCIO BARBOSA é professor de graduação e pós-graduação em linguística do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Graduado em Fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, especialista em Ativação de Processos de Mudança no Ensino Superior de Profissionais da Saúde, pela Fundação Oswaldo Cruz. Concluiu seu doutorado em Ciências da Reabilitação - Comunicação Humana pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Realizou pós-doutorado no Deafness, Cognition and Language Centre (DCAL) da University College London. Atualmente é responsável pelo Grupo de Pesquisa em Língua de Sinais e Cognição (Lisco) do Laboratório Theodoro Henrique Maurer do Departamento de Linguística. Possui atuação voltada à surdez e à Língua de Sinais Brasileira (Libras) com ênfase nos estudos em Linguística Clínica, com foco na descrição e análise da compreensão e produção atípica das línguas de sinais. Trabalha com o ensino de língua de sinais como segunda língua e com estudos da cognição. Participa da elaboração de currículos de Libras e Língua Portuguesa como segunda língua para surdos.

OSMAR MESQUITA DE SOUSA NETO é médico otorrinolaringologista, professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e responsável pelo Ambulatório de Deficiência Auditiva da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, mestre em Medicina (Otorrinolaringologia) pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e doutor em Medicina (Otorrinolaringologia) pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. É Editor Associado da Revista Brasileira de Otorrinolaringologia e membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Otorrinolaringológica, atuando principalmente nos seguintes temas: otologia, diagnóstico da deficiência auditiva, implante coclear, neuropatia auditiva, rinologia, cirurgia funcional e estética nasal, interação entre o sistema auditivo e o sistema degluto-fonador.

Mesa 3 – “Singularidades linguísticas das pessoas surdas” - 13h30 - 15h30

Essa mesa tem por objetivo promover uma conversa urgente sobre a acessibilidade linguística. Leitura orofacial e o uso da máscara, legendas do *closed caption*, ensino remoto, intérpretes capacitados, entre outras vivências particulares que podem ter se agravado pela situação da COVID 19.

Mediadora da mesa: CÁSSIA SÍGOLO é fonoaudióloga, professora do Centro de Linguagem e Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas, Especialista em Libras e Educação para Surdos pela Universidade Norte do Paraná, Especialista em Educação e Reabilitação de Surdos pela Universidade Estadual de Campinas. Vice-coordenadora do Grupo de Trabalho Fonoaudiologia Bilíngue e Saúde do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

VIVIANE VINKAUSKAS GERONIMO é médica veterinária da equipe de Vigilância Sanitária da Prefeitura de Sumaré e professora de Libras no Espaço Cultura Surda.

DANIELE SILVA ROCHA é professora assistente do Departamento de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba/SP. Graduada em Pedagogia com habilitação em Educação Especial pela Universidade Estadual Paulista - Campus Marília/SP e especialização em Surdez: Desenvolvimento e Inclusão, do Programa de Aprimoramento para profissionais de nível superior, pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Mestra e Doutoranda em Educação na linha de pesquisa de Psicologia Educacional pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Com experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Bilíngue, atualmente atua principalmente nos seguintes temas: formação de professores de Língua Brasileira de Sinais; processos de ensino e aprendizagem de língua de sinais com uso de tecnologias digitais; elaboração de materiais e recursos didáticos na perspectiva da educação bilíngue e tecnologias digitais no ensino de línguas; ensino de português para surdos; translanguagem, práticas translíngues; letramentos, linguagens.

THAIS CARNEIRO DE MENDONÇA GOMES é arquiteta da Companhia de Habitação Popular de Campinas - COHAB/SP, mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Engenharia de São Carlos EESC/USP. Especialista em Gestão e Prática de Obras de

Conservação e Restauro pelo Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, CECI/Olinda. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUCCAMP.

Mesa 4 - “**Nada sobre Nós sem nós**” - 15h30 - 17h

Essa mesa tem por objetivo promover uma reflexão importante para a fonoaudiologia, que precisa conhecer os trabalhos e os lugares de representatividade ocupados pelos surdos.

Mediadora da mesa: PRISCILA MARA VENTURA AMORIM SILVA é fonoaudióloga, mestre em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas, Especialista em Linguagem e Motricidade Orofacial pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. Fonoaudióloga do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação "Prof. Dr. Gabriel de Oliveira Porto" (CEPRE/UNICAMP). Coordenadora do Grupo de Trabalho Fonoaudiologia Bilíngue e Saúde do Comitê de Língua de Sinais e Bilinguismo para Surdos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

SHIRLEY VILHALVA é professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. Pedagoga, Mestre em Linguística - UFSC e Doutoranda em Linguística Aplicada UNICAMP/UFMS. Escritora Surda. Pesquisadora do Grupo em Educação Intercultural da Universidade Federal Mato Grosso do Sul nas linhas de pesquisas: estudos surdos das línguas de sinais indígenas e educação de surdos: um olhar à identidade, cultura e língua. Grupo Pesquisador em Educação Intercultural (GPEI), vinculado ao Mestrado Acadêmico em Letras (ML), Departamento de Libras (DLIBRAS), Núcleo de Ciências Humanas (NCH), Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

ALEXANDRE JURADO MELENDEZ é professor da Escola Especial para Crianças Surdas, da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

MÔNICA AZEVEDO é presidente da Associação de Surdos de Campinas ASSUCAMP

ROSEMEIRE APARECIDA ANTUNES DESIDÉRIO é pedagoga, instrutora de Língua Brasileira de Sinais do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel Porto/CEPRE da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e professora em cursos de pós-graduação de LIBRAS e Educação de Surdos. Especialista em Educação de Surdos e Tradução e Interpretação de LIBRAS/Língua Portuguesa. Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

LUCIANA AGUERA ROSA é graduada em Letras - Libras (UFSC) e Especialista em Libras e Educação de Surdo pela Faculdades Integradas Espírita/Atualize. Instrutora de Língua Brasileira de Sinais do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel Porto/CEPRE da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp Atua na área de Educação, com ênfase em Educação de Surdo, educação bilíngue e ensino da LIBRAS para ouvintes e Surdos, principalmente nos temas: surdez, educação bilíngue, ensino superior e língua de sinais.

Link para reunião: meet.google.com/cut-iatd-ryp

Link para inscrição: <https://www.event3.com.br/bilinguismo/>

Link para Youtube: <http://www.bit.ly/fcmunicamp>

Apoiadores:

Comitê de Línguas de Sinais e Bilinguismo para Surdos – Grupo de Trabalho:
Fonoaudiologia Bilíngue e Saúde

Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel de Oliveira Porto
/Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP

Grupo de Trabalho: Fonoaudiologia Bilíngue e Saúde

Coordenadora: Priscila Mara Ventura Amorim Silva (CEPRE/UNICAMP)

Vice Coordenadora: Cássia Sígolo (PUCC/UNICAMP)

Página do Colóquio no Instagram: fonobilingueesaude

<https://www.instagram.com/fonobilingueesaude?r=nametag>